

OPORTUNIDADES: A EXPERIÊNCIA DA OFERTA DE CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA MODALIDADE A DISTÂNCIA E SEMIPRESENCIAL PELA SECTI - ES

Renata Resstel - Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (SECTI), resstel@gmail.com

Aline Freitas da S. Xavier - Instituto Federal do Espírito Santo Ifes/Universidade de Minas Gerais (UEMG), alinegoval@gmail.com

Angela M Bissoli Saleme - CEET Vasco Coutinho, amsaleme@gmail.com

Solange M. Batista de Souza - CEET Vasco Coutinho, solange.souza@secti.es.gov.br

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o Projeto Oportunidades, projeto implantado pelo Governo do Espírito Santo, a partir do Decreto nº 2896-R/2011 pela Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (SECTI) como forma de treinamento e qualificação profissional, visando superar as dificuldades vividas pelo cidadão capixaba promovendo a expansão da Educação por todo território Espírito Santense. Com o projeto foram disponibilizadas no ano de 2017, 29.300 vagas em quatro ofertas distribuídas em 84 cursos online de em 2018, 800 vagas nos cursos semipresenciais.

Palavras-chave: Educação a Distância, Qualificação Profissional, Projeto Oportunidades

1. INTRODUÇÃO

Com o objetivo de ampliar as oportunidades dos cidadãos capixabas se qualificarem uma vez que segundo França (2007) a competitividade e a dependência cada vez maior da tecnologia demanda da população e principalmente dos trabalhadores um aprimoramento constante em termos de educação e formação.

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (SECTI), por meio do Projeto Oportunidades, busca capacitar a população capixaba uma vez que entende que

Após um momento de crise pelo qual o país tem atravessado e, conseqüentemente, o Espírito Santo, a qualificação profissional constitui um dos principais esforços do Governo do Estado no sentido de transformar a vida da população capixaba e de qualificar trabalhadores, dos diversos segmentos do mercado, de diferentes idades e origens, para atuar com qualidade e competência, fortalecendo, dessa forma, tanto a identidade e imagem pessoal do indivíduo, quanto a do Estado, no cenário nacional e internacional. (Projeto Oportunidades, 2017, p.3)

A Educação a Distância (EaD) é excelente para atender a expectativa da SECTI uma vez que ela minimiza problema de tempo e distância e possibilita atingir o público do interior do Estado e qualquer pessoa interessadas em se qualificar, e que em alguns casos não tem no momento, condições financeiras de arcar com os custos de cursos e até deslocamento.

Com isso a comunidade espírito santense receberá cursos por meio da plataforma *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*¹ (Moodle), hospedada na Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Espírito Santo (PRODEST) e desenvolvida pelo Centro Estadual de Educação Técnica (CEET) Vasco Coutinho, vinculado à SECTI, cursos de qualificação a distância, rompendo com isso, as barreiras geográficas e proporcionando flexibilidade de tempo.

¹ MOODLE é o acrônimo de "Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment", um software livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual (ver ambiente virtual de aprendizagem). A expressão designa ainda o *Learning Management System* (Sistema de gestão da aprendizagem) em trabalho colaborativo baseado nesse software ou plataforma, acessível através da Internet ou de rede local. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Moodle>> Acesso em: 12 de maio de 2018.

projeto Oportunidade, iniciou em abril de 2017, com a publicação do seu projeto e teve a primeira turma em maio do mesmo ano. O objetivo deste trabalho é apresentar essa experiência com cursos de qualificação profissional na modalidade a distância oferecido pela SECTI.

2. OBJETIVO

O objetivo geral deste trabalho é apresentar a experiência com cursos de qualificação profissional na modalidade a distância e semipresencial oferecido pela SECTI.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Educação a Distância

A Educação a Distância (EaD) é a modalidade de educação planejada por instituições que utilizam diversas tecnologias de comunicação na qual professores e alunos estão separados geograficamente. Esta modalidade de ensino, denominada EaD, é um forte contribuinte para as modificações metodológicas e tecnológicas ocorridas em todo o setor de educação e treinamento, dando acesso ao conhecimento e à certificação profissional para pessoas que antes não tinham a possibilidade de se aperfeiçoar por serem portadores de necessidades especiais, ou por morar longe dos grandes centros de estudos, ou ainda por não possuir condições econômicas para se dedicar aos estudos. Estes são alguns dos vários benefícios que a aprendizagem a distância oferece (LITTO, 2010).

Apesar de muitos defenderem o caráter inovador da ideia, a educação a distância já possui uma longa trajetória. É possível afirmar que a EaD tem a idade da escrita e sua história pode ser dividida em gerações, como são descritas por Maia; Mattar (2007, p. 21,22) Moore; Kearsley, 2007, p. 25, 32, 34, 39,44):

Primeira geração: conhecida pelos seus cursos por correspondência surge efetivamente em meados do século XIX, em função dos meios de transporte e comunicação.

Segunda geração: esta geração apresentou o crescimento de novas mídias como à televisão, o rádio, as fitas de áudio e vídeo e o telefone.

Terceira geração: surge da experiência norte-americana com as universidades abertas que integravam áudio/vídeo e correspondência com orientação face a face.

Quarta geração: EaD online, nesta geração foi introduzida a utilização de videotexto, do microcomputador, da tecnologia de multimídia, do hipertexto e de redes de computadores, caracterizando a educação a distância on-line.

Quinta geração: esta geração é descrita como a de classes virtuais on-line com base na internet.

“No século XXI, discute-se a EAD, caracterizada pelo uso da inteligência artificial e da realidade virtual” (BATISTA, 2007, p.21).

3.2 Qualificação Profissional

A temática qualificação profissional surgiu no Brasil por volta dos anos 1980. E somente na década de 90, por meio de um contexto de flexibilização das relações de trabalho é que o assunto qualificação profissional começa a fazer parte da sociedade em geral, como solução dos problemas do mercado de trabalho.

O interesse pelo tema surge com o aprofundamento da divisão do trabalho no capitalismo, desde o Adam Smith (XVIII) a Karl Marx (XIX). No século XX, com o advento da Administração Científica do Trabalho, a questão da qualificação passou a ser analisada sistematicamente (TARTUCE, 2004; FERRETI, 2004).

Ainda para Tartuce (2004), a qualificação profissional é tratada como um conjunto de práticas, visando conseguir um bom funcionamento do sistema educativo alinhado ao sistema produtivo.

Deluiz (2011) define o conceito de qualificação profissional como:

Um conjunto de conhecimentos, saberes e habilidades que provêm de várias esferas, tais como: da formação geral (conhecimento científico), da formação profissional (conhecimento técnico), e da experiência de trabalho e social (qualificações tácitas) posto em ação para resolver problemas e enfrentar situações imprevistas em uma situação concreta de trabalho. (DELUIZ, 2011, p.14)

Klein (2002) admite que as pessoas possuem habilidades diferenciadas de conhecimento, e que estas precisam ser desenvolvidas. Tais conhecimentos estão enquadrados em quatro níveis diferentes conforme quadro 1, a saber:

Quadro 01 – Os quatro níveis de conhecimento

Níveis de conhecimento	Descrição
Conhecimento cognitivo (know-what)	Refere-se ao conhecimento que os profissionais atingem através de treinamentos e certificações. Esse conhecimento é essencial, mas não suficiente para o sucesso comercial.
Habilidades avançadas (know-how)	É o nível em que o profissional consegue executar eficazmente, os conhecimentos adquiridos em treinamentos e qualificações nos problemas complexos do mundo real.
A compreensão dos sistemas (know-why)	É um profundo conhecimento da teia de relacionamentos causa e efeito. Neste nível o profissional, além de executar de maneira eficaz os conhecimentos em problemas, ele consegue antecipar-se aos problemas e consequências não previstas.
A criatividade automotivada (care-why)	Consistem na vontade, motivação e adaptabilidade para o sucesso. É o nível em que o profissional está altamente motivado e criativo, sem a criatividade auto motivada, os líderes intelectuais perdem a vantagem de conhecimento, por sua complacência.

Fonte: Elaborado com base no texto de Klein (2002)

O programa de qualificação profissional do Projeto OportunidadES se desenvolve no sentido de busca de colocação no mercado de trabalho, não como modelo, pois a escolha do melhor modelo está condicionado à conjunção de diversos fatores. Isso posto, podemos dizer que um modelo adequado para uma determinada

Instituição pode não sê-lo para outra, uma vez que as expectativas e os desejos dos participantes são diferenciados.

4. METODOLOGIA

A pesquisa em que se baseia este artigo foi de natureza qualitativa do tipo estudo de caso. Este método é caracterizado como “uma pesquisa empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente evidentes” (YIN, 1994, p. 13).

A base teórica da pesquisa consistiu na revisão bibliográfica, abordando temas relacionados à pesquisa a fim de nivelar os conceitos e definições pertinentes a Educação a Distância e Qualificação profissional.

Na segunda etapa do trabalho desenvolveu-se o estudo de caso. Nessa fase foram feitas coletas e análise de dados. O objetivo desta etapa foi investigar e descrever os cursos online e semipresencial do projeto Oportunidades, seus números e conseqüentemente seu alcance junto a população capixaba.

5. PROJETO OPORTUNIDADES

Iniciado em abril de 2017, com a publicação do projeto e, efetivado em maio do mesmo ano, com a publicação do primeiro edital, com a oferta de 2 mil vagas distribuídas em nove cursos com carga horária de 80h e um curso com carga horária de 60h. O projeto OportunidadES teve no ano de 2017 a oferta de 4 editais de cursos online totalizando em 29.300 vagas ofertadas em 84 cursos e em 2018 dois editais de cursos semipresencial com a oferta de 400 vagas cada edital distribuída em 2 cursos e totalizando 800 vagas nas duas primeiras ofertas dos cursos que tem uma carga horária de 180 horas.

O que difere os cursos online do semipresenciais são que os cursos online são os encontros presenciais que ocorre nas ofertas dos cursos semipresencial, onde sua carga horária de 180 (cento e oitenta) horas é dividida em 168 (cento sessenta e oito) horas a distância e 12 (doze) horas presenciais.

que se refere o perfil dos candidatos para os cursos, os cursos online não tem muita exigência, basta que o interessado tenha mais de 16 anos e tenha acesso a internet e noções de informática. No caso dos cursos semipresenciais tem como foco professores então é exigido que o candidato tenha Licenciatura Plena ou Complementação Pedagógica.

Na primeira oferta (figura 1) dos cursos na modalidade EaD teve 2.000 vagas, distribuídas em dez cursos, sendo nove com carga horária de 80h e um de 60h.

Figura 1. Número de vagas da 1ª e 2ª Oferta de Cursos EaD

CURSOS		CARGA HORÁRIA	VAGAS
Criação de imagens para propaganda		80h	300
customização: transformando roupas em peças novas		80h	300
desenvolvimentos de sites		80h	300
Empreendedorismo		80h	300
Fotografia		80h	300
informática básica		80h	300
inglês básico		80h	300
marketing digital para vendas nas redes sociais		80h	300
qualidade na prestação de serviços como diferencial competitivo		80h	300
Administração de estoque e armazenamento		80h	300
Android Básico		80h	300
Criação de sites de vendas na web		80h	300
Criando gráficos no excel		80h	300
Customização de roupas		80h	300
inglês intermediário		80h	300
Marketing na internet		80h	300
Primeiros passos para montar um negócio		80h	300
Técnico em manutenção de computadores		80h	300
Word básico		80h	300
Maquiador		80h	300
Panificação		80h	300
Porteiro		80h	300
receptionista		80h	300
Total de vagas			6900
Introdução à programação com scratch	60h	200	
Marketing digital para vendas nas redes sociais	80h	200	
Qualidade na prestação de serviços como diferencial competitivo	80h	200	
total de vagas			2000

Fonte: Adaptado de <http://oportunidades.es.gov.br/online/index.php/edital-cursos-online/>

Já na segunda oferta (figura 1), foram ofertadas 6.900 vagas, distribuídas em 23 cursos com carga horária de 80h cada.

Na sua terceira oferta (figura 2) o projeto Oportunidade ofereceu 10.800 vagas, em 27 cursos com carga horária de 80h cada.

Figura 2. Número de vagas da 3ª e 4ª Oferta de Cursos EaD

CURSOS	CARGA HORÁRIA	VAGAS
Administração de estoque e armazenamento	80h	400
Android	80h	400
Camareira	80h	400
Confeitaria Básica	80h	400
Cozinhando com microondas	80h	400
Customização em roupas de bebê	80h	400
Desenvolvimentos de sites	80h	400
Empreendedorismo	80h	400
Fotografia	80h	400
Garçom	80h	400
Gestão de salão de beleza	80h	400
Gestão financeira de pequenas e médias empresas	80h	400
Informática básica	80h	400
Automaquiagem	80h	400
Inglês intermediário	80h	400
Balconista de Farmácia	80h	400
Inglês avançado	80h	400
Cerimonial e protocolo	80h	400
Maquiador	80h	400
construção de currículo e apresentação em entrevistas	80h	400
Maquiagem para festas	80h	400
fluxo de caixa	80h	400
Marketing digital para vendas nas redes sociais	80h	400
fotografia	80h	400
Marketing para pequenas empresas	80h	400
Gestão financeira de pequenas e médias empresas	80h	400
Panificação	80h	400
informática avançada	80h	400
Porteiro	80h	400
informática básica	80h	400
Preparação de massas frescas	80h	400
inglês avançado	80h	400
Preparo de carnes, aves e peixes	80h	400
inglês básico	80h	400
Preparo de docinhos para festas	80h	400
inglês intermediário	80h	400
Recepção	80h	400
inglês para viagens	80h	400
Manutenção de computadores	80h	400
Logística	80h	400
qualidade na prestação de serviços como diferencial competitivo	80h	400
Total de vagas		10800
Maquiador	80h	300
Marketing digital para vendas nas redes sociais	80h	300
Montagem e manutenção de computadores	80h	300
Porteiro	80h	300
Recepção	80h	300
Secretaria escolar	80h	300
tecnic de vendas	80h	300
tecnicas de redação	80h	300

Fonte: Adaptado de <http://oportunidades.es.gov.br/online/index.php/edital-cursos-online/>

Na quarta e última oferta (figura 2) de 2017, dos cursos EaD, oferecidos pela SECTI, foram disponibilizadas 9.600 vagas em 24 cursos, com carga horária de 80h cada.

Figura 3. Número de vagas da 1ª e 2ª Oferta dos Cursos EaD

CURSOS	CARGA HORÁRIA	VAGAS	TURNO
Informática na Educação: Novas Mídias	180h	100	Matutino
Informática na Educação: Novas Mídias	180h	100	Vespertino
Educação Especial e Inclusiva	180h	100	Matutino
Educação Especial e Inclusiva	180h	100	Vespertino
Total das Vagas		400	

CURSOS	CARGA HORÁRIA	VAGAS	TURNO
Informática na Educação: Novas Mídias	180h	100	Matutino
Informática na Educação: Novas Mídias	180h	100	Vespertino
Educação Especial e Inclusiva	180h	100	Matutino
Educação Especial e Inclusiva	180h	100	Vespertino
Total das Vagas		400	

Fonte: Adaptado de <http://oportunidades.es.gov.br/online/index.php/edital-cursos-online/>

Já os cursos semipresenciais nas duas ofertas que ocorreram até o momento a SECTI ofereceu um total de 800 vagas sendo 400 em cada edital e 200

cada um dos dois cursos: Informática na Educação: Novas Mídias e Educação Especial Inclusiva.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os cursos ofertados pelo Projeto Oportunidades têm duração variada, desde minicursos com 04 (quatro) horas de duração a cursos com 180 (cento e oitenta) horas, variando de acordo com a ementa proposta.

As vagas ofertadas para qualificação atendem às demandas das comunidades, à vocação econômica da região, ao mundo do trabalho, aos setores produtivos e aos programas governamentais, tanto estaduais quanto federais.

Os números descritos comprovam que a SECTI tem conseguido atender a população capixaba, contribuindo com o aprimoramento de seus conhecimentos profissionais e fornecendo subsídios para sua inserção no mundo do trabalho.

As quatro ofertas dos cursos online e as duas ofertas dos cursos semipresenciais totalizam uma distribuição de 30.100 vagas de cursos profissionalizantes para a população capixaba.

REFERÊNCIAS:

BATISTA, Márcia Luiza França da Silva. **Design instrucional:** uma abordagem do design gráfico para o desenvolvimento de ferramentas de suporte à Educação a Distância. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Bauru, 2008.

BRASIL. Portaria nº 12/2016, de 03 de maio de 2016. **Aprova a quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada** - FIC. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/pronatec/catalogos>. Acesso em 24 mar. 2017.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil.

Brasília, DF, 23/12/1996, p.27.833. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 03 abr. 2017.

DELUIZ, Neise. **Qualificação profissional, trabalho e formação:** qualificação, trajetória ocupacional e subjetividade. 2011. Disponível em: . Acesso em: 10 de abr. de 2014.

FRANÇA, Sérgio Carlos. **Treinamento a Distância como Ferramenta para Capacitação Profissional.** Florianópolis: 2007

INSTITUTO Jones dos Santos Neves. **Análise do mercado de trabalho no Espírito Santo:** Censo demográfico 2010. Vitória: Instituto Jones dos Santos Neves, 2012.

KLEIN, David A. **A gestão estratégica do capital intelectual:** recursos para a economia baseada no conhecimento. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002

LITTO Fredric M. Litto. **Aprendizagem a distância.** 1. ed. -- São Paulo: Imprensa Oficial, 2010.

MAIA, C.; MATTAR, J. **ABC da EaD:** a educação a distância hoje. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007

MERCADO de trabalho: postos de trabalho ameaçados pela crise. Disponível em: http://especiais.gazetaonline.com.br/anuario/materia.php?id=Mercado_de_Trabalho. Acesso em: 05 abr. 2017.

TARTUCE, G.L.B.P. **Algumas reflexões sobre a qualificação do trabalho a partir da sociologia francesa do pós-guerra.** Educação e Sociedade, Campinas, vol. 25, n.87, p. 353- 382, maio/ago. 2004. Disponível em: . Acesso em 10 de abr. de 2014.

Moore, M. G.; Kearsley, G. **Educação a distância:** uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning. 2008.

Yin, R. K. (1994). **Pesquisa Estudo de Caso - Desenho e Métodos** (2 ed.). Porto Alegre: Bookman.